

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sparta 300 SPE S.A.

31 de dezembro de 2024

Com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Sparta 300 SPE S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sparta 300 SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Sparta 300 SPE S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Sparta 300 SPE S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Guilherme Naves Valle', is written over the printed name of the signatory.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by:
Guilherme Valle
Signed by: Guilherme Naves Valle/54109158524
CPF: 54109158524
Digital Role: Partner
Signing Time: 28 March 2025 | 10:28 BRT
ID: ICP-Brasil, OJ: CertiSign Digital FF A1
C: BR
Brazil: AC Symplicity/1818262
ICP-Brasil logo with a checkmark icon.
E43138644CE4607

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto operacional	9
02. Apresentação das demonstrações financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos críticos	10
04. Despesas por natureza	10
05. Resultado Financeiro	11
06. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	11
07. Caixa e equivalentes de caixa	12
08. Imobilizado	12
09. Fornecedores	13
10. Fornecedores de projetos em construção	13
11. Empréstimos e Financiamentos	14
12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	15
13. Partes relacionadas	18
14. Patrimônio líquido	18
15. Compromissos assumidos	19

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (não auditado)
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	4	(389)	(2.042)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(389)	(2.042)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	5	950	265
Despesas financeiras	5	(4.873)	(656)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(4.312)	(2.433)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Diferido		(85)	7
Prejuízo do exercício		(4.397)	(2.426)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	2024	2023 (não auditado)
Prejuízo do exercício	(4.397)	(2.426)
Outros resultados abrangentes	99.456	(14.472)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Ganho (perdas) com derivativos	99.456	(14.472)
Total dos itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	99.456	(14.472)
Total do resultado abrangente do exercício	95.059	(16.898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	2024	2023 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(4.312)	(2.433)
Juros do arrendamento	12.151	-
	7.839	(2.433)
Aumento nos ativos/Aumento nos passivos operacionais:		
Impostos a recuperar	(1.056)	(6.807)
Impostos, taxas e contribuições	194	1.113
Fornecedores	35.302	62.007
Operações com partes relacionadas	7.084	-
Outros ativos e passivos	(13.050)	(853)
	28.474	55.460
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	36.313	53.027
Fluxo caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(734.089)	(541.211)
Aportes em títulos e valores mobiliários	(1.546)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimentos	(735.635)	(541.211)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	338.355
Novas captações	500.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	718.746	149.803
Pagamento de juros de fornecedores de projetos em construção	(15.894)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados nas atividades de financiamentos	1.202.852	488.158
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	503.530	(26)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	-	26
No fim do exercício	503.530	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	503.530	(26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (não auditado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	503.530	-
Títulos e valores mobiliários		1.546	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		7.064	5.957
Outros impostos a recuperar		799	850
Instrumentos financeiros derivativos	12	84.984	-
Operações comerciais com partes relacionadas	13	3.685	-
Outros		31.504	857
		633.112	7.664
Não circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	6	-	7
		-	7
Imobilizado	8	1.591.507	541.211
		1.591.507	541.218
Total do Ativo		2.224.619	548.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023 (não auditado)
Passivo circulante			
Fornecedores	9	94.743	62.010
Fornecedores de projetos em construção	10	300.313	-
Empréstimos e financiamentos	11	2.569	-
Arrendamento		3.783	-
Operações comerciais com partes relacionadas	13	10.687	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		293	2
Outros impostos a recolher		1.021	1.118
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	14.472
Outros		17.596	-
		431.005	77.602
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	500.000	-
Arrendamento		8.368	-
Operações comerciais com partes relacionadas	13	82	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	6	79	-
		508.529	-
Total do Passivo		939.534	77.602
Patrimônio líquido			
Capital social	14	1.150.000	338.356
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	58.160	151.058
Prejuízos acumulados	14	(8.059)	(3.662)
Outros resultados abrangentes	14	84.984	(14.472)
Total do Patrimônio Líquido		1.285.085	471.280
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.224.619	548.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (não auditado) - em milhares de reais

	Capital Social Integralizado	Outros Resultados Abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	1.252	-	5	(1.236)	21
Transações com acionistas:					
Lucro do exercício	-	-	-	(2.426)	(2.426)
Aumento de capital	337.104	-	(337.104)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	488.157	-	488.157
Outros resultados abrangentes:					
Ganho/Perdas com derivativos	-	(14.472)	-	-	(14.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	338.356	(14.472)	151.058	(3.662)	471.280
Transações com acionistas:					
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.397)	(4.397)
Aumento de capital	811.644	-	(811.644)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	718.746	-	718.746
Outros resultados abrangentes:					
Ganho/Perdas com derivativos	-	99.456	-	-	99.456
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.150.000	84.984	58.160	(8.059)	1.285.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Sparta 300 Participações S.A. ("Companhia" ou "Sparta 300") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede no município do Rio de Janeiro.

Foi constituída em 25 de outubro de 2019, tendo como objetivo a participação em outras sociedades, no país ou no exterior, qualquer que seja o objeto social.

Em 25 de agosto de 2022 foi aprovada a alteração do objeto social da companhia, incluindo o seguinte: geração de energia elétrica, comércio atacadista de geração de energia elétrica, extração de petróleo e gás natural e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas.

Em dezembro de 2024 a Companhia contraiu um empréstimo, no valor de R\$ 500.000, com data de vencimento em 01 de julho de 2042, para o financiamento, operação e manutenção das UTE Azulão II e UTE Azulão IV.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2025.

Declaração de continuidade

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, apresentando um capital circulante líquido positivo nas demonstrações financeiras no montante de R\$ 202.107. Para garantir seus compromissos controladora Eneva S.A. realiza aportes financeiros e em 2024 foram aportados R\$ 718.746 como adiantamentos para futuro aumento de capital. Por isso, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. A administração entende que quando as operações iniciarem e a estratégia comercial e administrativa na gestão dos custos e despesas, adotada nos últimos anos pelas demais companhias do grupo forem colocadas em práticas trarão resultados positivos assim como trouxeram as demais companhias do grupo para resultados positivos. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e arredondada para milhares.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações de normas emitidas pelo CPC e IASB

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. As principais alterações avaliadas foram:

(i) **CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores**

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitam aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e não identificou a necessidade de divulgar informações adicionais além daquelas que já estão divulgadas na nota explicativa 11 – Fornecedores de projetos em construção.

(ii) **Mudanças em pronunciamentos contábeis a partir de 2025**

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma delas e não espera que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e seus resultados são reconhecidos prospectivamente.

Estimativa

Instrumentos financeiros e derivativos

Nota Explicativa

14

4. Despesas por natureza

A composição das despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023 (não auditado)
Despesas administrativas e gerais		
Seguros operacionais e administrativos	(205)	(125)
Depreciação e amortização	(123)	-
Pessoal	-	86
Material de consumo	-	(3)
Serviços de terceiros	(53)	(274)
Serviços Compartilhados - Cost Sharing	-	(1.357)
Outros	(8)	(369)
	(389)	(2.042)

5. Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023 (não auditado)
Receitas financeiras		
Variação cambial e monetária	340	265
Outros	610	-
	950	265
Despesas financeiras		
Variação cambial e monetária	(3.173)	(122)
Juros de passivos de arrendamento	(711)	-
Comissão sobre fianças bancárias	(152)	(6)
Outros	(837)	(528)
	(4.873)	(656)
Resultado Financeiro	(3.923)	(391)

6. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Prática contábil

Os encargos de IRPJ e a CSLL e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Estimativas e julgamentos

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os adotados para fins de tributação e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia e a expectativa de realização do ativo diferido é de 4 anos.

Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):

	2024	2023 (não auditado)
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias ativas:		
Provisões ativas	7	7
Direito de uso	4.045	-
Ativo diferido (a)	4.052	7
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias passivas:		
Arrendamento a pagar	(4.131)	-
Passivo diferido	(4.131)	-
Diferido líquido	(79)	7

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o Imposto de Renda (IRPJ) (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a Contribuição Social (CSL) (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	2024	2023 (não auditado)
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSL	(4.312)	(2.433)
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	1.466	827
Diferenças permanentes	(412)	-
Ativo Fiscal não constituído	(1.139)	(820)
Total	(85)	7
Alíquota efetiva	-1,97%	0,29%

7. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

	2024	2023 (não auditado)
Caixa e bancos (a)	500.004	-
Fundo de Investimento	3.526	-
	503.530	-

- (a) Parte do montante registrado nesta rubrica, R\$ 322.315, se refere a caixa restrito a ser utilizado exclusivamente para o pagamento dos custos de construção da UTE Azulão II e UTE Azulão IV. Cabe destacar que esse montante está disponível para utilização imediata pela Companhia.

8. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo, podendo conter:

- (i) Custo de materiais e mão de obra direta;
- (ii) Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- (iii) Custos de empréstimos e debêntures, que são capitalizados como parte do imobilizado se forem diretamente atribuíveis à construção de um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido.

8.1 Composição dos saldos

	2024		
	Imobilizado em Curso	Direito de Uso	Total
Custo			
Saldo em 31/12/2023	541.211	-	541.211
Adições	1.038.394	13.357	1.051.751

Saldo em 31/12/2024	1.579.605	13.357	1.592.962
Depreciação			
Saldo em 31/12/2023	-	-	-
Adições	-	(1.455)	(1.455)
Saldo em 31/12/2024	-	(1.455)	(1.455)
Valor Contábil			
Saldo em 31/12/2023	541.211	-	541.211
Saldo em 31/12/2024	1.579.605	11.902	1.591.507

2023
(não auditado)

	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2022	-	-
Adições	541.211	541.211
Saldo em 31/12/2023	541.211	541.211
Valor Contábil		
Saldo em 31/12/2022	-	-
Saldo em 31/12/2023	541.211	541.211

(a) Imobilizado em curso referente à construção e operação das UTE Azulão II e UTE Azulão IV;

(b) Foram capitalizados juros sobre empréstimos no valor de R\$ 18.676.

9. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Inicialmente, elas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	2024	2023 (não auditado)
Construção de novas usinas	91.768	61.555
Outros	2.975	455
	94.743	62.010
Circulante	94.743	62.010
Não circulante	-	-

10. Fornecedores de projetos em construção

Prática contábil

A Companhia negociou os passivos oriundos de obrigações junto aos principais fornecedores dos projetos em construção com o objetivo de alinhar o fluxo de caixa dos projetos em construção, seja liberando financiamentos contratados ou iniciando a geração de caixa desses ativos.

Adicionalmente, para esses passivos em específico a Companhia realiza o registro contábil com base no valor presente das obrigações. O Ajuste a Valor Presente (AVP) é apurado levando em consideração as taxas de juros praticadas nas operações e a curva de juros DI x Pré na B3, referência para marcação a mercado de instrumentos financeiros e adotada como taxa de desconto para o prazo remanescente dos títulos em aberto.

Composição

	2024	2023 (não auditado)
Fornecedores de projetos em construção	316.207	-
Juros a incorrer fornecedores - AVP	(15.894)	-
	300.313	-

*Os juros sobre fornecedores de projetos de construção são capitalizados

A Companhia concluiu pela manutenção do passivo original, considerando que, em média, a diferença entre os fluxos originais e os renegociados tiveram uma diferença de apenas 8,66%.

A negociação com fornecedores teve como objetivo alinhar o fluxo de caixa dos projetos em construção, seja liberando financiamentos contratados ou iniciando a geração de caixa desses ativos.

Os encargos financeiros foram aproximadamente 8,93% a.a., com um prazo de pagamento médio estendido em 321 dias em comparação com os 30 dias habituais. Os juros incorridos em 2024 totalizaram R\$ 19.018, reconhecidos como custo de construção do ativo imobilizado, em sua totalidade.

Adicionalmente, para esses passivos em específico, a Companhia realiza o registro contábil com base no valor presente das obrigações. O Ajuste a Valor Presente (“AVP”) é apurado levando em consideração as taxas de juros praticadas nas operações e a curva de juros DI x Pré na B3, referência para marcação a mercado de instrumentos financeiros e adotada como taxa de desconto para o prazo remanescente dos títulos em aberto.

11. Empréstimos e Financiamentos**Prática contábil**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia avaliou que a melhor divulgação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos é por meio dos fluxos de caixa de financiamentos.

Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	2024			2023		
					Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Empréstimos e financiamentos										
FDA	R\$	IPCA + 3,2137%	11,98%	01/07/2042	500.000	2.569	502.569	-	-	-
					500.000	2.569	502.569	-	-	-
Circulante					-	2.569	2.569	-	-	-
Não circulante					500.000	-	500.000	-	-	-

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	-
(+) Novas captações	500.000
(+) Juros incorridos	1.006
(+/-) Variação monetária	1.563

Saldo em 31 de Dezembro de 2024	502.569
---------------------------------	---------

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Empréstimos e financiamentos
2029	35.714
2030 até o último vencimento	464.286
	500.000

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com covenants não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- (i) Sofrer protestos de dívida líquida e certa acima de R\$ 2.000, salvo exceções.
- (ii) Suspender atividades por mais de 30 dias.
- (iii) Ser declarado impedido pelo BACEN de participar de operações de crédito.
- (iv) Aplicar irregularmente recursos de financiamentos do banco.
- (v) Não reforçar garantias dos créditos após notificação do banco.
- (vi) Ser sujeito passivo de demanda judicial que afete os direitos creditórios do banco.
- (vii) Ter sentença condenatória transitada em julgado por discriminação, trabalho infantil, escravo, assédio, prostituição ou crime ambiental.
- (viii) Pedir recuperação judicial, falência ou intervenção.
- (ix) Transferir bens financiados sem autorização do banco.
- (x) Utilizar bens e serviços financiados para finalidades distintas das previstas.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem garantias em forma de fianças bancárias.

Os empréstimos contêm cláusulas específicas de covenants financeiros que só serão medidas a partir de 2029.

Empresa	Descrição dos Covenants Financeiros
Sparta 300	Índice de cobertura do serviço da dívida igual ou maior de 1,2

12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiros são reconhecidos quando uma entidade se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo. Nesse caso, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que forem diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Geralmente, ativos e passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em algumas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento

remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Subsequentemente, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de finanças vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na sua falta, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto a sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente que, no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. No caso da Companhia, esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível II:** são informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	2024			2023 (não auditado)			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Ativos Financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	503.530	-	-	503.530	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.546	1.546	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	84.984	-	84.984	-	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	3.685	-	-	3.685	-	-	-
	507.215	84.984	1.546	593.745	-	-	-
Passivos Financeiros							
Fornecedores	94.743	-	-	94.743	62.010	-	62.010
Fornecedores de projetos em construção	300.313	-	-	300.313	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	502.569	-	-	502.569	-	-	-
Operações comerciais com partes relacionadas	10.769	-	-	10.769	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	14.472	14.472

Arrendamento	12.151	-	-	12.151	-	-	-
	920.545	-	-	920.545	62.010	14.472	76.482

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com a hierarquia a seguir:

	2024				2023 (não auditado)			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	1.546	-	1.546	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	84.984	-	84.984	-	-	-	-
	-	86.530	-	86.530	-	-	-	-
Passivos Financeiros								
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	14.472	-	14.472
	-	-	-	-	-	14.472	-	14.472

Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

A Companhia entende não ser necessário incluir uma nota de sensibilidade de juros nesta demonstração financeira, considerando que não haveria efeito significativo, visto que os encargos são capitalizados.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2024	2023 (não auditado)
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	503.530	-
Títulos e valores mobiliários	1.546	-
	505.076	-

Risco de Liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	2024					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Ativos						
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.918	56.746	15.772	-	-	93.436
	20.918	56.746	15.772	-	-	93.436

Passivos

Fornecedores	-	94.743	-	-	-	94.743
Fornecedores de projetos em construção	-	300.313	-	-	-	300.313
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.918	56.746	15.772	-	-	93.436
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	230.178	1.121.286	1.351.464
	20.918	451.802	15.772	230.178	1.121.286	1.839.956

2023
(não auditado)

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	62.010	-	-	-	62.010
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	14.472	-	-	14.472
	-	62.010	14.472	-	-	76.482

Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

As transações previstas altamente prováveis, protegidas por hedge, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Os derivativos têm a finalidade de mitigar exposição cambial decorrente de investimentos em moeda estrangeira previstos para a construção das UTE Azulão II e UTE Azulão IV. Por isso, ganhos e perdas não realizadas serão reconhecidos inicialmente em outros resultados abrangentes. Quando ocorrer a liquidação do instrumento na fase de construção os itens serão contabilizados no imobilizado.

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de hedge de fluxo de caixa, tendo em vista que o objetivo da cobertura é trazer maior previsibilidade ao fluxo de caixa futuro, mitigando o risco do impacto cambial sobre os pagamentos que são objeto dos hedges contratados e não como investimentos especulativos.

	Valor de Referência		Valor Justo Vencimento (Ano)	Efeito Acumulado		Valor a receber ou a pagar
	2024	2023		2024	2023	
Desembolso USD						
Termo de Compra	99.067	149.888	2025 - 2026	84.984	(14.472)	99.456
Exposição Líquida	99.067	149.888		84.984	(14.472)	99.456

13. Partes relacionadas**Prática contábil**

As transações são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023 (não auditado)	2024	2023 (não auditado)	2024	2023 (não auditado)
Operações Comerciais						
Azulão I Geração de Energia (a)	3.682	-	9.624	-	(49)	-
Eneva S.A.	3	-	1.145	-	(6.597)	-
	3.685	-	10.769	-	(6.646)	-

(a) Saldo referente ao rateio de custos para construção do complexo Azulão 950.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora Eneva S.A. efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Durante o exercício de 2024 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

14. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 1.150.000. A Companhia possui ações ordinárias, nominativas, com direito a voto e sem valor nominal.

Em 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital da Eneva S.A. em sua controlada integral, elevando-o de R\$ 338.356 para R\$ 1.150.000. Esse aumento será integralizado nas seguintes datas e valores: R\$ 256.925, em 2 de maio de 2024; R\$ 190.527, em 26 de agosto de 2024; R\$ 364.190, em 4 de outubro de 2024; esses valores são decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs), com a emissão de 811.643.890 novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

Acionistas	Quantidade	2024		2023	
		%	Quantidade	%	Quantidade
Eneva S.A.	1.150.000	100%	338.356	100%	338.356
Total	1.150.000	100%	338.356	100%	338.356

15. Compromissos assumidos

No dia 30 de setembro de 2022, a Eneva sagrou-se vencedora no segundo leilão de reserva de capacidade na forma de energia. Serão implantados os projetos de geração termelétrica Azulão 950, com as UTE Azulão II e UTE Azulão IV (em conjunto UTE Azulão II), que terão capacidade total instalada de 950 MW, nas adjacências do campo de Azulão.

O prazo de construção previsto para o Complexo Azulão e desenvolvimento da produção adicional de gás natural é de cerca de 50 meses, iniciado em outubro de 2022. O desembolso estimado para o ano de 2025 é de R\$ 1.343.000.

Diretoria

Marcelo Campos Habibe

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Certificate Of Completion

Envelope Id: C78743EA-24D4-4EF6-BCEB-CBC250FE18AE
 Subject: Complete with Docusign: SPARTA300SPE24.DEZ - DF para assinar.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 23
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed

Envelope Originator:
 Gabriel Barreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 gabriel.barreira@pwc.com
 IP Address: 134.238.160.202

Record Tracking

Status: Original 28 March 2025 20:12	Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 28 March 2025 20:30	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Guilherme Valle
 Signer Role: Partner
 guilherme.valle@pwc.com
 Partner
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
 Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

 E63126604DEE407...
 Signature Adoption: Pre-selected Style
 Using IP Address: 134.238.160.200

Timestamp

Sent: 28 March 2025 | 20:14
 Viewed: 28 March 2025 | 20:29
 Signed: 28 March 2025 | 20:29

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Gabriel Barreira
 gabriel.barreira@pwc.com
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None)
Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 28 March 2025 | 20:30
 Viewed: 28 March 2025 | 20:30
 Signed: 28 March 2025 | 20:30

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 March 2025 20:14
Certified Delivered	Security Checked	28 March 2025 20:29
Signing Complete	Security Checked	28 March 2025 20:29
Completed	Security Checked	28 March 2025 20:30

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------